



Câmara Municipal de
Vila Franca de Xira



Rui Ribeiro Rei
Vereador

Estudo de Ocupação da Escola de Tecnologias Navais – VFX

09/2009 – Declaração

Dentro de cinco dias o Estado-Maior da Armada vai encerrar a Escola de Tecnologias Navais, sendo que a desactivação destas instalações, irá criar um significativo vazio urbano, com cerca de 12 hectares.

Estes vazios urbanos, simbólicos ou não, esquecidos pelo crescimento urbano, áreas de passagem fortuita ou apressada dos dias actuais, às vezes despercebidos dos nossos sentidos ou remanescentes das nossas lembranças são parte da cidade, como os seus edifícios, como as nossas ruas e os habitantes. São integrantes de um conceito de espaço democrático tão caro nas nossas cidades contemporâneas.

Hoje, a menos de uma semana do abandono destas instalações, o Executivo Municipal, numa atitude que eu considero de reacção, pretende aprovar uma proposta para a adjudicação de um estudo de viabilidade de cenários de usos futuros deste terreno e respectivo conjunto edificado.

Hoje, quando pretendemos aprovar esta proposta de adjudicação, pergunto se foi feita alguma análise das condições de viabilidade técnica e financeira desta operação, e se não estamos perante um estudo para um terreno ainda não negociado com o Estado-Maior da Armada.

Estamos novamente perante uma política de reacção, e não de acção, verificamos mais uma vez a falta de visão estratégica, como verificámos em situações anteriores, como a NBP, o Museu do Ar, Cluster Aeronáutico ou a instalação do IKEA em Vialonga.

Estamos novamente perante um executivo que não tem uma visão estratégica, nem sabe bem o que quer para esta zona, que não tem uma visão de Concelho ou de Cidade.

Continuo a afirmar que Câmara Municipal deveria efectuar uma intervenção integrada para toda a frente ribeirinha, e não continuar com propostas fragmentadas e parciais. Temos aqui a oportunidade de pensar toda esta frente ribeirinha, desde Alhandra até à Castanheira do Ribatejo, incluindo toda a zona Sul do Concelho e toda a cidade de Vila Franca de Xira, onde podemos incluir todos os espaços da feira anual de Outubro, o Pavilhão do Cevadeiro, a Praça de Touros Palha Blanco, o Jardim Constantino Palha e toda a zona central da Cidade.

Continuo a afirmar que devemos apostar numa visão global que tenha por princípio a compactação e estruturação do tecido urbano por forma a poder acolher mais funções de centralidade, urbanas e metropolitanas, contribuindo dessa forma para a

Gabinete de Apoio ao Vereador Rui Rei


afirmação da Cidade e do Concelho de Vila Franca de Xira na Área Metropolitana de Lisboa.

No entanto, de acordo com esta proposta, e ao contrário de outros estudos em que se afirma que têm que ser balizados, este não tem qualquer referência sobre o que se pretende para esta área. Podemos assim afirmar que esperamos que a Parque Expo nos informe qual é o melhor destino a dar a esta importante zona da Cidade de Vila Franca de Xira.

No meu entender dever-se-ia lançar um Concurso Internacional de Ideias para esta zona, com esta visão abrangente e provavelmente por um custo inferior e com um conjunto de ideias que permitiriam tomar a decisão, de modo a criar uma nova dinâmica, imagem e soluções para esta zona.

Trancoso, S. João dos Montes, 26 de Agosto de 2009

O Vereador



Rui Rei